

Designers de la Mancha

Fabio Mestriner

A exemplo do que já acontece com a nossa propaganda, o design de embalagem brasileiro vem conquistando prêmios nos principais concursos internacionais.

Podemos afirmar com tranquilidade que alcançamos o nível do que se encontra hoje nos supermercados da Europa e Estados Unidos. Existem nestes países “embalagens especiais” que apresentam um nível muito alto, pois receberam investimentos altos tanto no design como na produção - tais como fotografias e ilustrações super produzidas, assim como impressão, recursos gráficos, moldes e materiais sofisticados.

É difícil para nós conseguirmos tais recursos por aqui e também nos falta educação e treinamento qualificado, além de uma infinidade de pequenos detalhes, o que nos obriga a lutar com muito mais dificuldade para produzir um design de alta qualidade.

Não que eles não estejam disponíveis, mas porque nossos clientes premidos pelo baixo poder aquisitivo de seus consumidores e uma série de outras dificuldades, dentre as quais se inclui a falta de cultura empresarial para o design e o desconhecimento de seus benefícios acabam não fornecendo o budget necessário para as produções de alto nível.

Nossa saída tem sido recorrer à criatividade que, felizmente, temos de sobra e sabemos empregar como nosso principal recurso, sendo justamente isto que tem nos feito ganhar prêmios internacionais.

Hoje, a tecnologia está virando uma commodity, disponível para ser adquirida. O que começa a fazer diferença é justamente o uso criativo que dela se faz.

Neste sentido vejo boas perspectivas para o design brasileiro no novo cenário competitivo, uma vez que temos percebido uma clara evolução na qualidade dos produtos apresentados nos concursos nacionais e uma melhor organização desta atividade no país.

Organizações e associações de designers e suas empresas ajudam a desenvolver esta atividade no país enquanto que entidades educacionais e governamentais vêm cumprindo também seu papel neste desenvolvimento.

Por tudo isso, apesar das dificuldades e percalços que encontramos em nosso caminho, sentimos que estamos derrotando pouco a pouco os moinhos das nossas deficiências.

Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2009.